

PROGRAMA
ÁGUAS
BRASILEIRAS



Apresentação do Projeto Agroflorestando Bacias para Conservar Águas no Território do Sisal: Bacia do Itapicuru



HUMANA
POVO PARA POVO **BRASIL** 



Caracterização da Bacia do Rio Itapicuru

- ✓ **Localização** – Região nordeste (NE) da Bahia
- ✓ **Área** – 38.664km²; (6,60% do estado)
- ✓ **População** – 1,3 milhões – 7,57% da população da Bahia
- ✓ **Economia** – atividade mineradora e predomínio da agricultura de subsistência e pecuária tradicional.
- ✓ **Total de Municípios da RPGA XII**: 55 Municípios
- ✓ **Municípios contemplados no projeto e que integram totalmente a RPGA**: 5 municípios
- ✓ **Clima** – semiárido em 81% da área
- ✓ **Relevo** – 4 ambientes hidrológicos: terrenos de alta declividade; áreas de domínio geológico cristalino; terrenos associados à bacia sedimentar do Recôncavo Tucano e áreas cristalinas próximo ao litoral.
- ✓ **Aquífero Predominante** –Tucano
- ✓ **Principais rios**: Açu, Itapicuru-Mirim, Rio do Peixe e Jacurici
- ✓ **Cobertura Vegetal do local de atuação do projeto** – bacia sedimentar de Tucano, onde predominam as pastagens entremeadas por áreas com vegetação de Caatinga



Nome: Associação Humana Povo para Povo Brasil
Endereço: Rua Humberto Machado, 11 A, Térreo, Bairro Piatã - Salvador-BA.
Tel.: (71) 3493-3958.

E-mail: info@humanabrasil.org - www.humanabrasil.org

Fundada em maio de 2007 a Humana Brasil é uma das associações federadas ao Movimento Internacional Humana People to People, presente em 45 países, que pratica cooperação e solidariedade internacional, e promove desenvolvimento no seu sentido mais amplo.

Atividades Principais:

1. Desenvolvimento Comunitário e Humanitário
2. Assistência Social
3. Meio Ambiente
4. Direitos Humanos
5. Educação, Esporte e Cultura
6. Desenvolvimento Rural Sustentável
7. Segurança Alimentar e Nutricional
8. Fortalecimento da identidade das comunidades e povos tradicionais
9. Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER

Nossos números



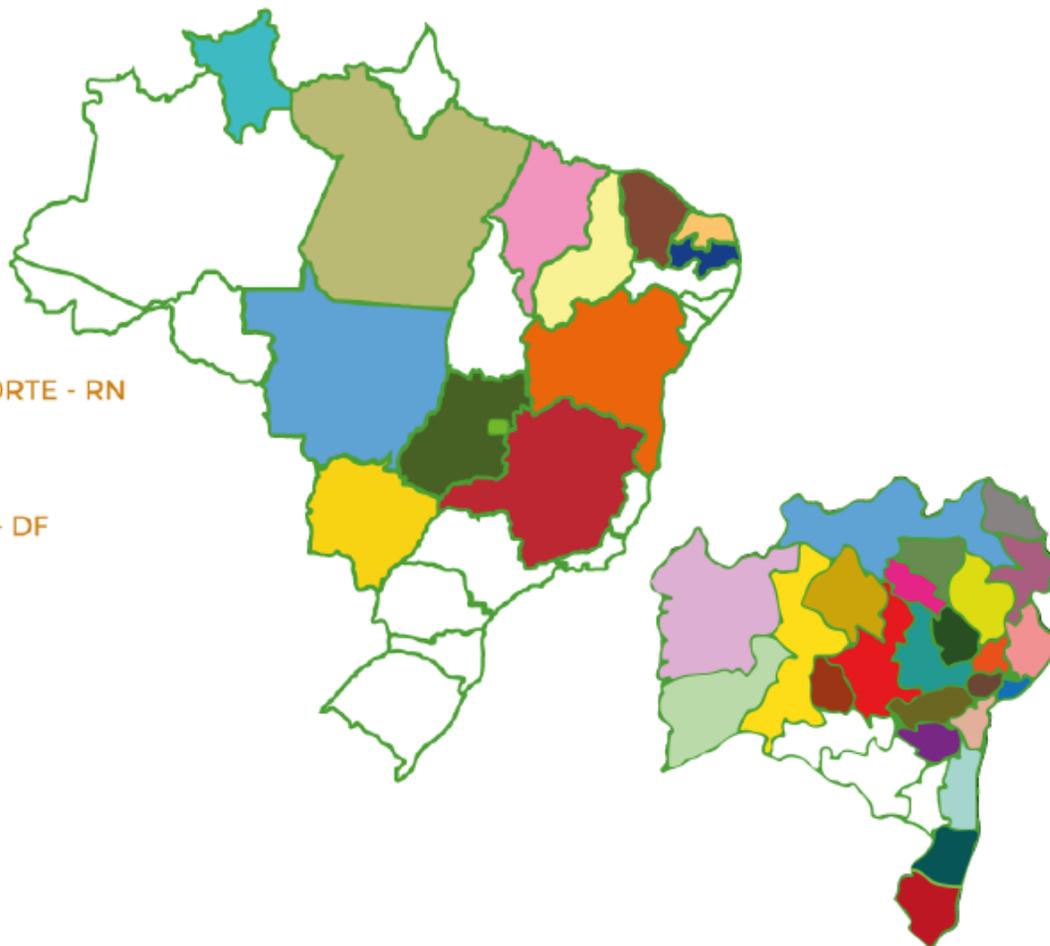
Nossos parceiros



ONDE ESTAMOS?

BRASIL

-  BAHIA - BA
-  MATO GROSSO DO SUL - MS
-  MATO GROSSO - MT
-  GOIÁS - GO
-  PARÁ - PA
-  CEARÁ - CE
-  MARANHÃO - MA
-  PARAÍBA - PB
-  PIAUÍ - PI
-  RIO GRANDE DO NORTE - RN
-  RORAIMA - RR
-  DISTRITO FEDERAL - DF
-  MINAS GERAIS - MG



BAHIA

-  BACIA DO JACUIPE
-  BACIA DO PARAMIRIM
-  BACIA DO RIO CORRENTE
-  BACIA DO RIO GRANDE
-  BAIXO SUL
-  CHAPADA DIAMANTINA
-  COSTA DO DESCOBRIMENTO
-  EXTREMO SUL
-  IRECE
-  ITAPARICA
-  LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO
-  LITORAL SUL
-  MÉDIO RIO DE CONTAS
-  PIEMONTE DA DIAMANTINA
-  PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU
-  PIEMONTE DO PARACUAÇU
-  PORTAL DO SERTÃO
-  RECÔNCAVO
-  REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR
-  SEMIÁRIDO NORDESTE II
-  SERTÃO DO SÃO FRANCISCO
-  SISAL
-  VALE DO JIQUIRICA
-  VELHO CHICO

GERAL:

Implementar **120** sistemas agroflorestais em **23** comunidades de agricultores e agricultoras rurais de **5** municípios do Território do Sisal, em áreas de situação de vulnerabilidade e degradação ambiental

ESPECÍFICOS:

OE. 1 Promover ações de educação ambiental à **120** famílias diretamente envolvidas e **3.000** famílias indiretamente envolvidas de **23 comunidades** de agricultores e agricultoras familiares;

OE 2 Implementar **120** sistemas agroflorestais em **33,6 hectares** de **5 municípios** da Bacia do Itapicuru, Território do Sisal, sendo **24 SAF's** em cada município abrangendo, indiretamente, **1.500** ha de restauração e recuperação de áreas degradadas e reservas.



Os SAFs são sistemas produtivos que potencializam a produção de forma sustentável equilibrando ganhos econômicos, sociais e ambientais e, ao mesmo tempo, ajudam a sequestrar carbono, retardando ou revertendo a degradação do solo, aumentando a fertilidade e a cobertura vegetal, além de contribuir para a qualidade e quantidade de água.

BENEFÍCIOS

- **Regular** ciclos hidrológicos;
- **Gerar diversidade** de produtos ao mesmo tempo ou de forma sequencial em uma mesma área de produção;
- Funcionar como **corredores biológicos** de flora e fauna;
- **Armazenar e capturar** grandes quantidades de **carbono** representando uma opção para mitigação às mudanças climáticas;
- **Criar microclima** mais adequado para os cultivos, bem-estar animal e aos seres humanos que o manejam;
- **Proteger os solos** dos processos de erosão e minimizar os impactos de eventos climáticos extremos;
- **Contribuir** para a geração de renda, fortalecimento das cadeias produtivas sustentáveis.
- Garantir a **reciclagem de nutrientes** das árvores com os cultivos agrícolas com a melhoria da fertilidade dos solos, em especial com o uso de leguminosas e plantas com função de adubadeiras;
- Gerar maior equilíbrio entre os organismos vivos que possibilita o melhor **controle de pragas** e doenças;
- Contribuir para uma **menor dependência** de **insumos** externos da unidade produtiva;
- Contribuir para a **recuperação** de **áreas degradadas** e contaminadas;
- Favorecer as **adaptações** e mitigações no contexto das **mudanças climáticas**, situações de vulnerabilidade da unidade produtiva e do território de acordo com a diversidade e desenho do SAF.

Agricultores e Agricultoras rurais

Quem são?

Agricultores/as familiares de 23 comunidades de 5 municípios do Território do Sisal-BA

Na grande maioria são pessoas em situação de pobreza / perfil cadastro único

Vivem em comunidades situadas em parte da Bacia do Rio Itapicuru sujeita a fortes déficits hídricos, inserindo-se no denominado polígono das secas ou no semiárido

Possuem baixa educação ambiental, vivem em municípios onde são graves os problemas de degradação do solo, poluição dos mananciais, vulnerabilidade e desmatamento

A erosão dos terrenos próximos afetam a quantidade e a qualidade de água disponíveis, bem como de sua produção para sobrevivência

| META/ ETAPA Nº | ESPECIFICAÇÃO | DATA INÍCIO | DATA TÉRMINO | |
|---|------------------|---|--------------|--------|
| META 01 | | | | |
| Contribuir com a formação ambiental de 120 famílias diretamente envolvidas e 3.000 indiretamente envolvidas | Etapa 1.1 | 1.1.1 Criar e manter operativa 1 estrutura técnico-operacional e de gestão do projeto | Mês 01 | Mês 36 |
| | | 1.1.2 Realizar encontros trimestrais de nivelamento conceitual e de planejamento do projeto com os técnicos envolvidos | Mês 01 | Mês 36 |
| | | 1.1.3 Realizar atividade de mobilização/socialização com beneficiários e potenciais parceiros (atores-chaves) visando a conservação ambiental | Mês 01 | Mês 03 |
| | Etapa 1.2 | 1.2.1 Ofertar 6 cursos temáticos e atividades práticas relacionadas à implantação e gestão do sistema agroflorestal | Mês 04 | Mês 09 |
| | | 1.2.2 Realizar 6 Intercâmbios de parcerias e troca de experiências | Mês 04 | Mês 30 |
| | | 1.2.3 Promover 8 atividades de educação ambiental envolvendo a população dos 5 municípios envolvidos | Mês 06 | Mês 36 |
| META 02 | | | | |
| Promover a implementação de 120 sistemas agroflorestais em 33,6 hectares | Etapa 2.1 | 2.1.1 Implementar 120 SAFs em 33,6 hectares para aumento da cobertura vegetal e melhoria da qualidade da água | Mês 04 | Mês 10 |
| | | 2.1.2 Realizar atividades efetivas de monitoramento e avaliação do SAF na Bacia | Mês 04 | Mês 36 |
| | | 2.1.3 Realizar atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural (trato e manejo produtivo; fortalecimento das cadeias produtivas; geração de renda) | Mês 04 | Mês 36 |

| METAS | ETAPAS | | PERÍODO (MÊS) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------|-------------|---|-------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|-------------------------------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-------------------------------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|---|---|---|---|
| | | | 1º ANO DE EXECUÇÃO DO PROJETO | | | | | | | | | | | | 2º ANO DE EXECUÇÃO DO PROJETO | | | | | | | | | | | | 3º ANO DE EXECUÇÃO DO PROJETO | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | | | | |
| Meta 1 | Etapa 1.1.1 | Criar e manter operativa 01 estrutura técnico-operacional e de gestão do projeto | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | |
| | Etapa 1.1.2 | Realizar encontros trimestrais de nivelamento conceitual e de planejamento do projeto com os técnicos envolvidos da Humana Brasil | X | | | X | | | X | | | X | | | X | | | X | | | X | | | X | | | X | | | X | | | X | | | X | | | X | | | |
| | Etapa 1.1.3 | Realizar atividade de mobilização/socialização com beneficiários e potenciais parceiros (atores-chaves) visando a conservação ambiental | X | X | X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Etapa 1.2.1 | Ofertar 06 cursos temáticos e atividades práticas relacionadas à implantação e gestão do sistema agroflorestal. | | | | X | X | X | X | X | X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Etapa 1.2.2 | Realizar 06 Intercâmbios de parcerias e troca de experiências = 1º ano - Intercâmbio de implantação e de manejo hídrico; 2º ano - Intercâmbio Produtivo e de Conservação; 3º ano - Intercâmbio de geração de renda | | | | X | | | | | | X | | | | X | | | | | X | | | | X | | | | X | | | | | | X | | | | | | | |
| | Etapa 1.2.3 | Promover 08 atividades de educação ambiental envolvendo a população dos 05 municípios, as crianças e as escolas. MARÇO = Dia Mundial da Água; Dia do Meio Ambiente = Junho; Dia de Proteção às Florestas = Julho; outubro = Dia Internacional à Prevenção de Desastres Naturais; setembro = dia da árvore | | | | | X | | | X | | | | | | X | | | X | | | | X | | | | | | X | | | | | X | | | X | | | | | |
| Meta 2 | Etapa 2.1.1 | Implementar 120 SAFs nos municípios de ITAPEBI e BELMONTE em áreas degradadas para de aumento de cobertura vegetal e da qualidade e quantidade de água. | | | | X | X | X | X | X | X | X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Etapa 2.1.2 | Realizar atividades efetivas de monitoramento e avaliação do SAF nas ações de recuperação; | | | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | Etapa 2.1.3 | Realizar atividades efetivas assistência técnica e Extensão Rural - ATER (trato e manejo produtivo; fortalecimento das cadeias produtivas; geração de renda) | | | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |

| DESCRIÇÃO DA DESPESA | PROPONENTE | VALOR TOTAL |
|----------------------|-------------------------|-------------------------|
| PESSOA FÍSICA | R\$ 1.176.514,46 | R\$ 1.176.514,46 |
| ENCARGOS | R\$ 509.497,21 | R\$ 509.497,21 |
| PESSOA JURÍDICA | R\$ 1.456.799,04 | R\$ 1.456.799,04 |
| PASSAGENS | R\$ 21.250,00 | R\$ 21.250,00 |
| DIÁRIAS | R\$ 106.250,00 | R\$ 106.250,00 |
| MATERIAL DE CONSUMO | R\$ 2.436.440,16 | R\$ 2.436.440,16 |
| MATERIAL PERMANENTE | R\$ 195.931,23 | R\$ 195.931,23 |
| TOTAL | R\$ 5.902.682,10 | R\$ 5.902.682,10 |

| AÇÃO | DATA INICIAL | DATA FINAL | RECURSO |
|-----------------|--------------|------------|-------------------------|
| META 1 | | | R\$ 2.117.134,98 |
| Atividade 1.1.1 | Mês 1 | Mês 36 | R\$ 1.597.128,98 |
| Atividade 1.1.2 | Mês 1 | Mês 36 | R\$ 104.000,00 |
| Atividade 1.1.3 | Mês 1 | Mês 3 | R\$ 8.500,00 |
| Atividade 1.2.1 | Mês 4 | Mês 9 | R\$ 74.706,00 |
| Atividade 1.2.2 | Mês 4 | Mês 30 | R\$ 52.800,00 |
| Atividade 1.2.3 | Mês 6 | Mês 36 | R\$ 280.000,00 |
| META 2 | | | R\$ 3.785.547,12 |
| Atividade 2.1.1 | Mês 4 | Mês 10 | R\$ 2.623.062,13 |
| Atividade 2.1.2 | Mês 4 | Mês 36 | R\$ 83.000,00 |
| Atividade 2.1.3 | Mês 4 | Mês 36 | R\$ 1.079.484,99 |
| | | | R\$ 5.902.682,10 |

UF = BAHIA

MUNICÍPIO: Tucano

(4 comunidades = 25 beneficiários): Alto, Rua Nova, Barra do Macete e Rio do Peixe

MUNICÍPIO: Cansanção

(4 comunidades = 25 beneficiários): Sirigado, Bananas, Malhador e Alto da Varcela

MUNICÍPIO: Quijingue

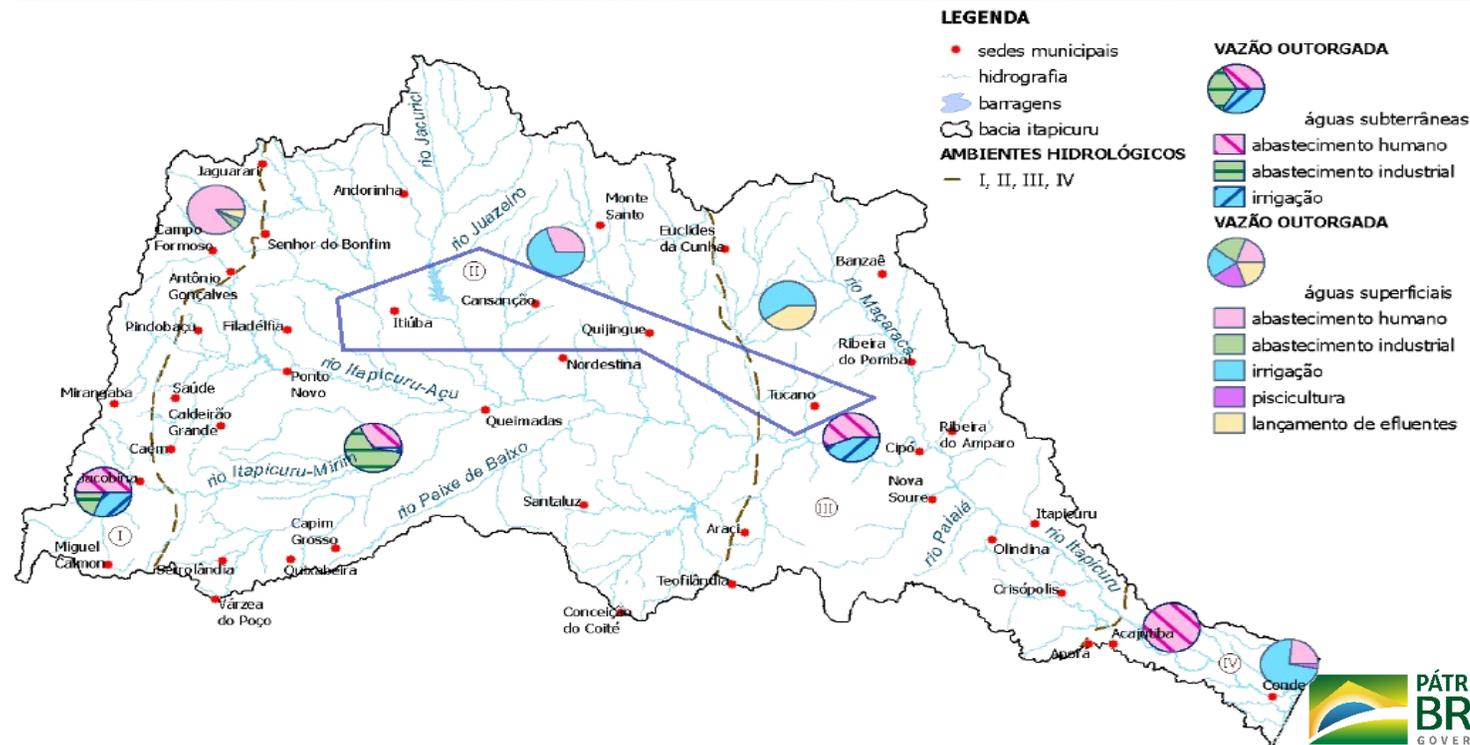
(5 comunidades = 25 beneficiários): Pedra D"agua, Poço do Cavalo, Monte Cruzeiro, Pau de Colher, Lagoa do Licuri;

MUNICÍPIO: Filadélfia

(5 comunidades = 25 beneficiários): Sanharol, Sítio do Meio, Vermelho, Rosa Sol e Gamboa

MUNICÍPIO: Itiúba

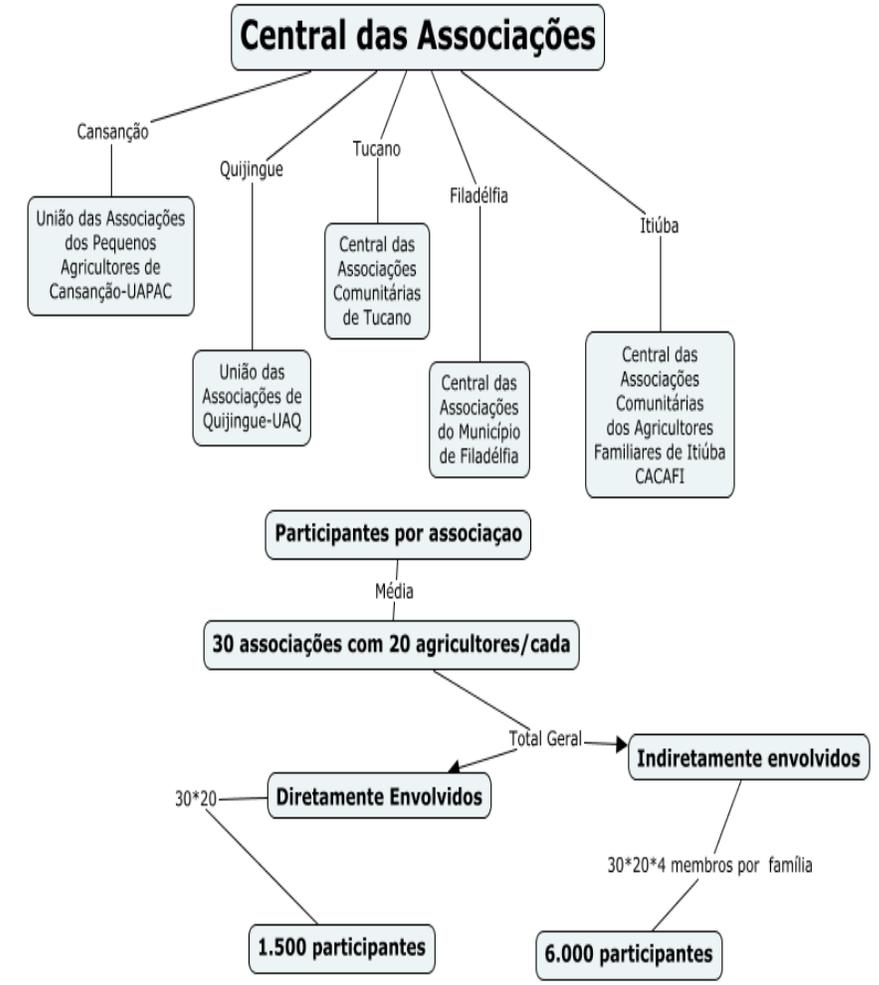
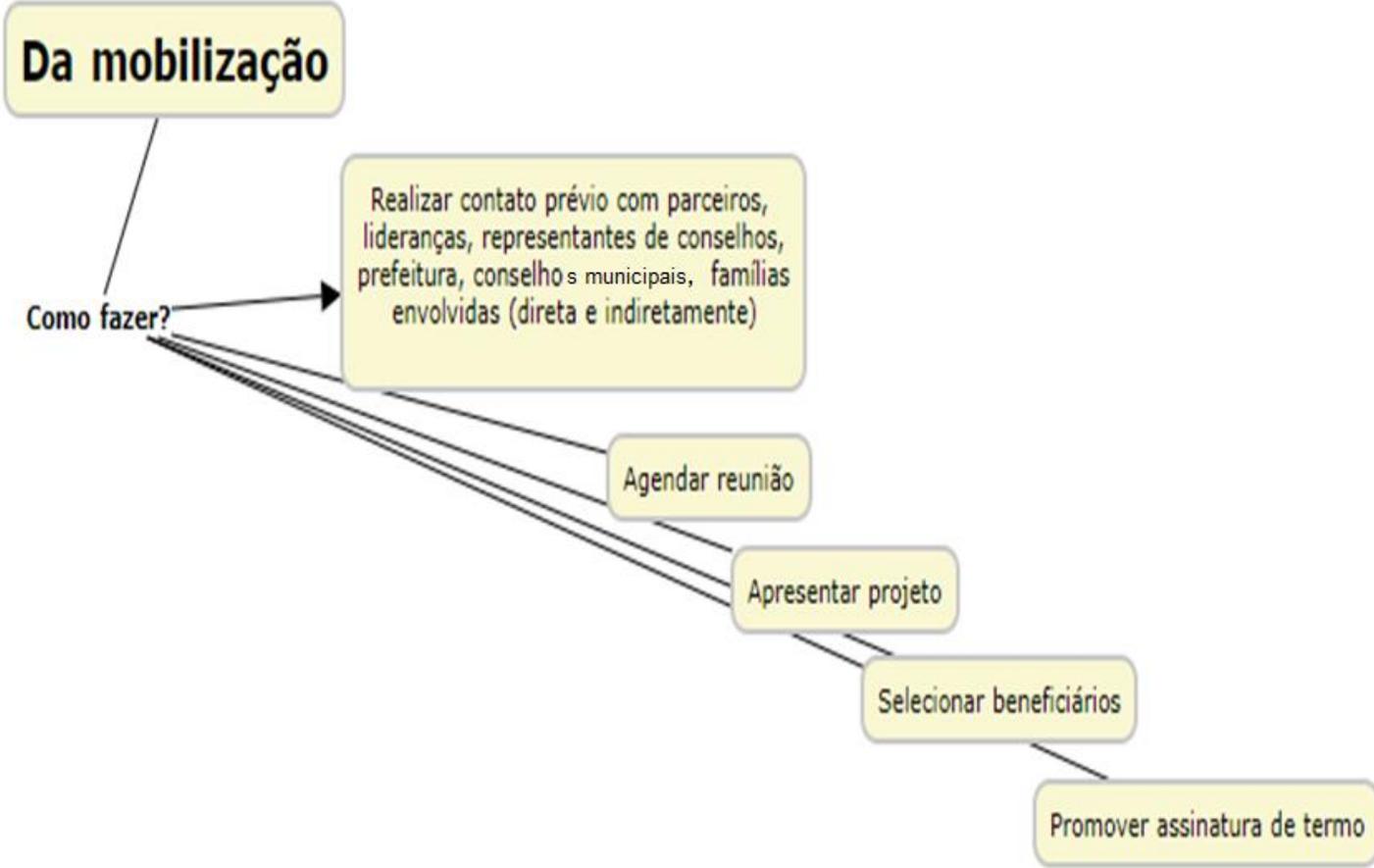
(5 comunidades = 25 beneficiários): Cercadinho, Várzea Comprida, Pinheiras, Alto São Gonçalo, Bela vista de Covas

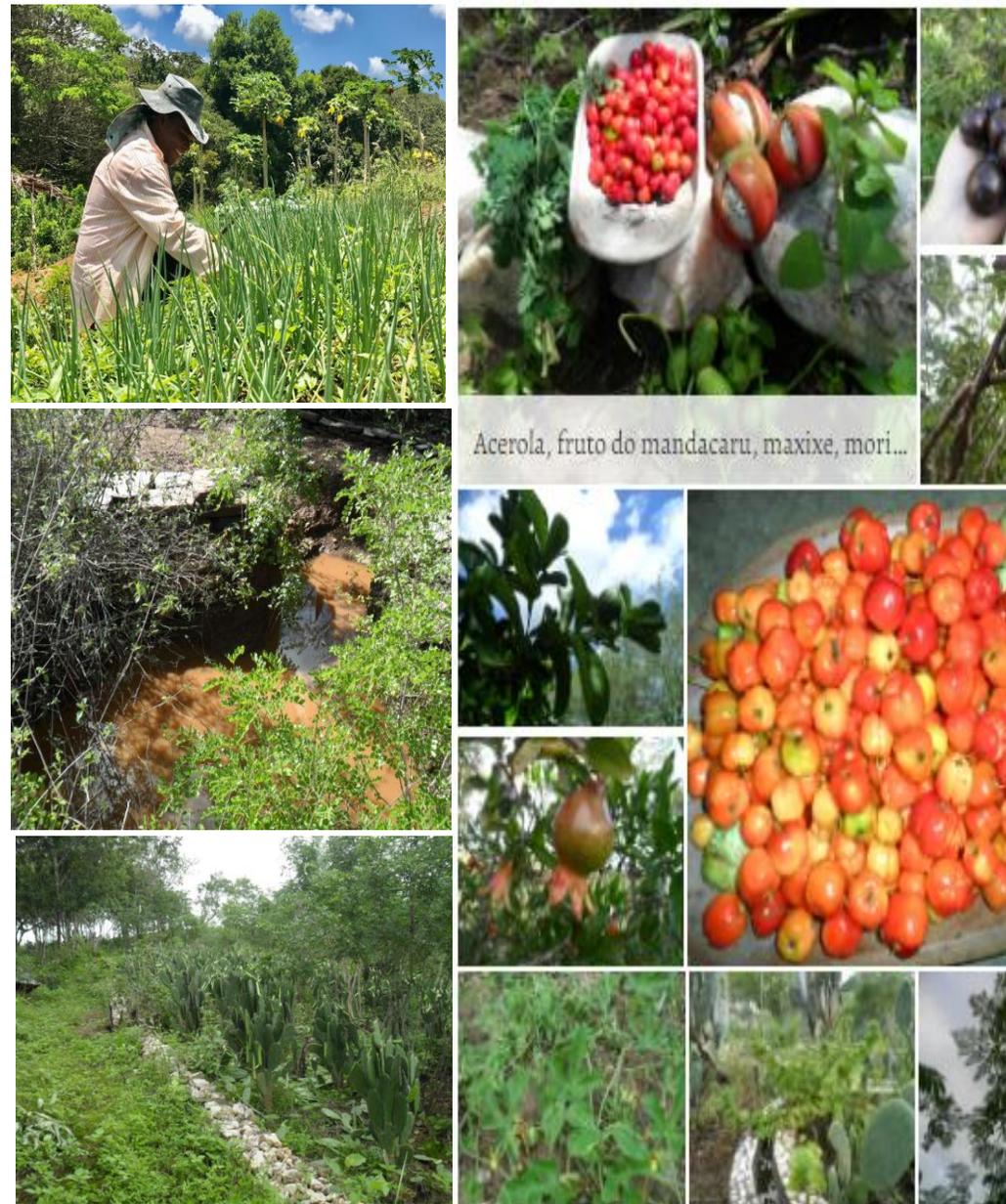


A metodologia de implantação dos SAF's inclui métodos e técnicas (individuais e coletivos) de Assistência Técnica e Assistência Rural, tais como: visita técnica; a reunião; a excursão; o dia de campo; o intercâmbio; a oficina; a exposição; a entrevista; o seminário; a construção de mapas, dentre outros.

1. Implantação da estrutura organizacional;
2. Articulação, mobilização, sensibilização e adesão dos diferentes atores envolvidos no projeto;
3. Realização de cursos, seminários, oficinas, dias de campo e intercâmbios para aumento de práticas ao uso sustentável dos recursos naturais, melhoria das condições socioambientais e aumento da disponibilidade hídrica (qualidade e quantidade de água);
4. Implantação Sistemas Agroflorestais-SAFs;
5. Ações práticas de restauração de áreas degradadas para aumentar a disponibilidade hídrica;
6. Acompanhamento e monitoramento das atividades (SAFs, disponibilidade hídrica, uso sustentável de recursos naturais, educação ambiental e geração de renda);







Acerola, fruto do mandacaru, maxixe, mori...

Futuro do projeto

- Disponibilidade hídrica com maior qualidade e quantidade de água devido a contenção das águas e sua absorção no solo pelos SAFs implantados;
- Microbacias com reduzidos carregamento de resíduos para os cursos d'água;
- Cadeias produtivas sustentáveis contribuindo para a economia das comunidades produtoras e para a geração de renda;
- SAFs contribuindo para a proteção às espécies nativas da fauna e da flora;
- Melhoria na qualidade de vida do agricultor;
- Maior sequestro de carbono pelos SAF's e áreas restauradas, que ajudam na mitigação de GEE.



Parceiros

Centrais das
Associações e Atores
Chaves (stakeholders)
Prefeituras e Secretarias
Municipais da área de
abrangência do projeto
Conselhos Locais
Empresas privadas
Universidades
Comitê da Bacia do
Itapicuru
Inema

SITUAÇÃO EM ALGUMAS ÁREAS HOJE



FUTURO DO PROJETO





SAF
implantado

PROGRAMA
ÁGUAS
BRASILEIRAS



CONTATO/GRUPO FOCAL



Nome: Paulus Gerardus van Dun

E-mail: paulus@humanabrasil.org / info@humanabrasil.org



Nome: Líliam Pitanga

E-mail: humanabrasil.social@gmail.com

Telefone: (71) 99294 1155 (Paulus), (71) 99635 5782 (Líliam)